



## Recursos Educativos Abertos para aprendizagem de línguas no ensino superior

*Daniervelin Renata Marques Pereira*

*Elaine Teixeira da Silva*

*Joyce Fettermann*

*Danilo Rodrigues César*

¿Cuáles son los antecedentes?

Antes da perspectiva dos Recursos Educativos Abertos (REA), cujo termo foi cunhado em 2002, no Fórum sobre o Impacto de Cursos Abertos do Ensino Superior nos Países em Desenvolvimento, da UNESCO (Allen; Seaman, 2014), pouca era a preocupação com a licença dos materiais didáticos divulgados, e a prática de uso deles estava em geral associada a direitos autorais.

Como lembram Pereira, Fettermann e César (2016b, p. 463), “no ambiente universitário, é conhecida a realidade de alunos e professores que dependem de materiais que também custam caro e, por esse motivo, se organizam em torno de cópias dos mesmos para suprirem suas necessidades acadêmicas”. Nesse contexto, os REA surgem como uma solução para não só difundir recursos que podem ser utilizados em diferentes contextos educacionais, como permite que o usuário, tendo feito uso dele, possa aprimorá-lo, recombina-lo e distribuí-lo, atribuindo a devida autoria.

O uso de softwares livres permite que a proposta ganhe ainda maior coerência, já que suas quatro liberdades influenciaram os valores que guiam a construção dos REA.

Apoiamo-nos, para essa proposta, na filosofia da Cultura Livre, a qual se baseia, segundo a Wikipédia, em “uma visão da cultura baseada na liberdade de distribuir e modificar trabalhos e obras criativas livremente”.

Podemos citar como antecedentes projetos já desenvolvidos pelo Grupo Texto Livre, do qual fazemos parte, que também se baseiam na filosofia da Cultura Livre e no desenvolvimento de REA tendo em vista o ensino de língua portuguesa pelas tecnologias. Entre eles, podemos citar o Português Livre e o Gramática Online.

¿Qué hizo?

Assim, diante da escassez de recursos educacionais abertos para alunos do ensino superior e tendo, na nossa prática docente, necessidade de criar um espaço de compartilhamento desse tipo de recurso, para acesso de professores e alunos, projetamos e estamos desenvolvendo continuamente o ambiente Recursos Educativos Abertos para Leitura e Produção de Textos nas Licenciaturas – REALPTL –, que abriga já 85 REA em línguas portuguesa, espanhola e inglesa. O projeto é financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e cadastrado também na Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, ambos do Brasil.

O ambiente REALPTL <<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/>> foi criado após feita pesquisa sobre alguns recursos educacionais já existentes para o contexto do ensino superior, cujos resultados foram divulgados por Pereira e Fettermann (2016a). Nesse ambiente, começou-se a criar REA nas três línguas citadas. Os recursos são categorizados como Português, Espanhol, Inglês, Gramática, Jogos, Leitura e Escrita, Leituras, Literatura, Metodologia, Multimodalidades, Recursos Educativos (tabelas). O ambiente foi criado no



Wordpress, por ser software livre e de fácil gestão, e se serve de diferentes plugins livres disponibilizados para essa plataforma.

Todos os REA criados são licenciados em Creative Commons By e têm menção explícita da autoria.

¿Con quién lo hizo?

O projeto REALPTL é desenvolvido por um grupo de pesquisadores de diferentes universidades que têm interesse na pesquisa, implementação do ambiente do projeto e criação de recursos educacionais abertos. Além dos colaboradores fixos divulgados nesta página <<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/sobre>>, o ambiente criados pelo projeto é aberto a todo tipo de voluntários que possa contribuir de alguma forma, independente de sua formação. Entre as possibilidades de contribuição, podemos citar: na divulgação; na criação e no compartilhamento de REA; no uso e aperfeiçoamento dos recursos já existentes; na pesquisa de softwares livres (incluindo plugins do Wordpress) que possam viabilizar as propostas didáticas criadas; e na análise crítica dos REA existentes no site e fora dele para sugestões de melhorias.

¿Cómo lo hizo?

Adotamos como prioridade para os REA criado pela equipe do projeto a perspectiva dos multiletramentos, que, segundo o Grupo de Nova Londres, englobam, além da multiplicidade de culturas, a “multiplicidade de linguagens/multissemiose e de mídias” (Rojo, Barbosa, 2015, p. 135). Nessa perspectiva, no ambiente criados, temos disponibilizado áudios (podcasts), imagens e vídeos em sequências didáticas e exercícios voltados a professores ou licenciandos.

Além desse ambiente citado, central ao projeto, também podemos citar como importantes espaços de interação e divulgação a página do Facebook (<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/facebook>) e o e-mail do projeto, para diálogo com interessados em colaborar com a proposta ([realptl2016@gmail.com](mailto:realptl2016@gmail.com)).

¿Qué obtuvo?

Sintetizamos o que obtivemos em três frentes: a pesquisa realizada, os recursos compartilhados e a apropriação das tecnologias necessárias para criação do ambiente REALPTL.

Além dos recursos educacionais compartilhados até o momento, também podemos dizer que obtivemos resultados quanto à pesquisa e testes em plugins livres disponibilizados para o Wordpress. Entre eles, podemos citar: Contact Form 7: para o formulário de contato do site; Custom Comment Form Title: para comentários dos usuários em cada post; Like Button Rating ♥ LikeBtn: para avaliação dos usuários das postagens; SlickQuiz: para criação de quiz sobre leitura e escrita de textos. Exemplo de quiz no site: <<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/arquivos/758>> , entre outros.

¿Qué ventajas encontró?

A escolha do Wordpress nos favorece pela diversidade de plugins já existentes, facilmente instaláveis na plataforma e, em geral, de uso simples. Outro ponto positivo é que, pela grande quantidade de usuários dos plugins, encontramos vasta documentação disponível para sabermos como utilizá-los e exemplos de seu funcionamento. Eles nos permitem diferentes tipos e níveis de interatividade com os usuários do site, suprindo uma carência observada em nossa pesquisa de recursos: falta de espaço para que os usuários, caso tenham interesse, exponham dúvidas, avaliações dos recursos e também compartilhem adaptações dos REA utilizados em sua prática.



Acreditamos, com esse projeto, ter contribuído com a construção de um ambiente que, a partir de pesquisa, fornece material aberto e gratuito a diferentes usuários da web. Sobre os REA criados e compartilhados, ainda temos pouco tempo para medir sua efetiva contribuição com a comunidade, o que será feito nos próximos passos do projeto.

## **REFERENCIAS**

- Allen, I. E.; Seaman, J. (2014). Opening the Curriculum: Open Educational Resources in U.S. Higher Education. Babson Survey Research Group. Disponível em: <<http://www.onlinelearningsurvey.com/reports/openingthecurriculum2014.pdf>>. Acesso em: 12/02/2016.
- Pereira, D. R. M.; Fettermann, J. V. (2016a). Recursos educacionais abertos para o ensino superior: um panorama a partir da análise semiótica do discurso. In: IV Simpósio Internacional sobre Análise do Discurso: Discursos e Desigualdades Sociais, 2016, Belo Horizonte. Anais do IV Simpósio Internacional sobre Análise do Discurso: Discursos e Desigualdades Sociais. Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letra, 2016, p. 1-9. Disponível em: [http://docs.wixstatic.com/ugd/0bea23\\_7a0d0c685062470b92c3e92b2b0edcf4.pdf](http://docs.wixstatic.com/ugd/0bea23_7a0d0c685062470b92c3e92b2b0edcf4.pdf). Acesso em: 28 mai. 2017.
- Pereira, D. R. M.; Fettermann, J.; Cesar, R, D. R. (2016b). O que são recursos educacionais abertos? Limites e possibilidades em discursos, Calidoscópico, São Leopoldo, RS, v. 14, n. 3, p. 458-465, set/dez. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/viewFile/cld.2016.143.09/5811>. Acesso em: 28 mai. 2017.
- Rojó, R.; Barbosa, J. P. (2015). Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola.
- Cultura livre. (2017, agosto 4). Wikipédia, a enciclopédia livre. Retrieved 11:39, agosto 4, 2017 from [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cultura\\_livre&oldid=49492698](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cultura_livre&oldid=49492698).

Se presentan las Actas del Octavo Encuentro de Educación, Cultura y Software Libres (EDUSOL 2017) que se dedicó al tema de la “ciencia, datos y prácticas abiertas” y se celebró del 18 al 25 de octubre del 2017 en un espacio totalmente en línea, en ellas se integran los resúmenes, reseñas y conversaciones por IRC.

El Encuentro EDUSOL 2017 contó con el soporte tecnológico de la Comunidad de Habilidades y Aprendizaje con Tecnología | CHAT, el apoyo del proyecto Investigación Psicoeducativa, ambos de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala de la Universidad Nacional Autónoma de México y financiamiento del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología, México.

Participaron seis conferencistas magistrales, 44 ponentes en 26 ponencias, pertenecientes a nueve países: Argentina, Bolivia, Brasil, Costa Rica, Colombia, Chile, España, México y Perú. En lo que respecta a los participantes y su ubicación geográfica se contó participantes de 20 países, principalmente México, Centroamérica y América del Sur, aunque se cuenta con una presencia minoritaria de países en Europa como Alemania y Polonia e incluso países de Asia.



Actas del Octavo Encuentro EDUSOL: Ciencia, Datos y Prácticas Abiertas

Alejandro Miranda y Manuel Meza (coordinadores)

# ENCUENTRO EDUSOL

«**CIENCIA, DATOS Y  
PRÁCTICAS ABIERTAS**»

**ALEJANDRO MIRANDA  
MANUEL MEZA**  
COORDINADORES



Actas del Octavo Encuentro EDUSOL: Ciencia, Datos y Prácticas Abiertas.

Obra arbitrada por pares académicos.

Proyecto financiado por el proyecto número 270058 del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología, México dentro de la convocatoria de Repositorios Institucionales.

Edición:

Germán Alejandro Miranda Díaz

© Grupo Comunidad de Habilidades y Aprendizaje con Tecnología (CHAT) de la Coordinación de Educación a Distancia (SUAYED Psicología) y el proyecto Investigación Psicoeducativa de la Unidad de Investigación Interdisciplinaria en Ciencias de la Salud y la Educación (UIICSE) ambos de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FES Iztacala) de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), en colaboración con Educación, Cultura y Software Libres (EDUSOL).

**Primera edición: Diciembre de 2017**

© de la edición: Germán Alejandro Miranda Díaz

© de los textos: los autores

Hecho en México

**ISBN versión impresa: 978-1-387-46929-1**

**ISBN versión digital (eBook): 978-1-387-46973-4**

Edición de Textos:

José Manuel Meza Cano

Arturo Moreno Rincón

Jesús Peralta Hernández

Carlos Yefté Martínez Gómez

Diseño y Formación de Interiores:

Germán Alejandro Miranda Díaz

Las opiniones, contenidos, reseñas y conversaciones por IRC publicados en las Actas del Octavo Encuentro EDUSOL: Ciencia, Datos y Prácticas Abiertas son responsabilidad exclusiva de sus autores.